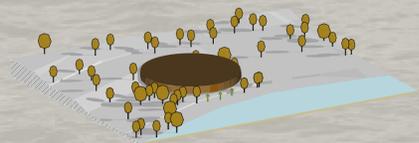
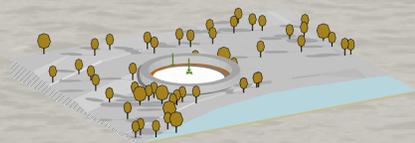




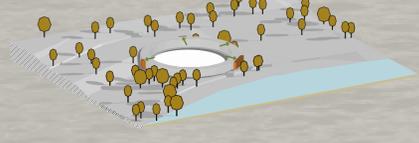
A forma circular foi escolhida para expressar um pouco da cultura que foi passada de geração em geração pelos povos indígenas e também para **contornar as árvores**, de modo que a menor quantidade possível tenha que ser retirada para o projeto ser realizado.



O afastamento do chão, além de ser uma estratégia nos períodos de cheias, expressa igual importância entre as funções ali representadas, mantendo todas no mesmo nível.



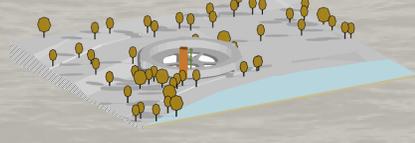
O círculo é vazado no meio formando um anel e para que o ar circule e todos os ambientes sejam bem **iluminados** e não se torne um lugar insalubre. Assim também ter como bônus visuais do interior da construção.



Ambientes com diferentes usos, mais voltados para o coletivo, foram **puxados para fora do círculo**. Estes, segundo a legislação, precisavam de mais área que os demais.



Os **caminhos** foram criados para facilitar a **circulação** de um bloco a outro, além de ligar residências ao redor e promover a locomoção pelo terreno com muitas variantes até o centro de apoio.



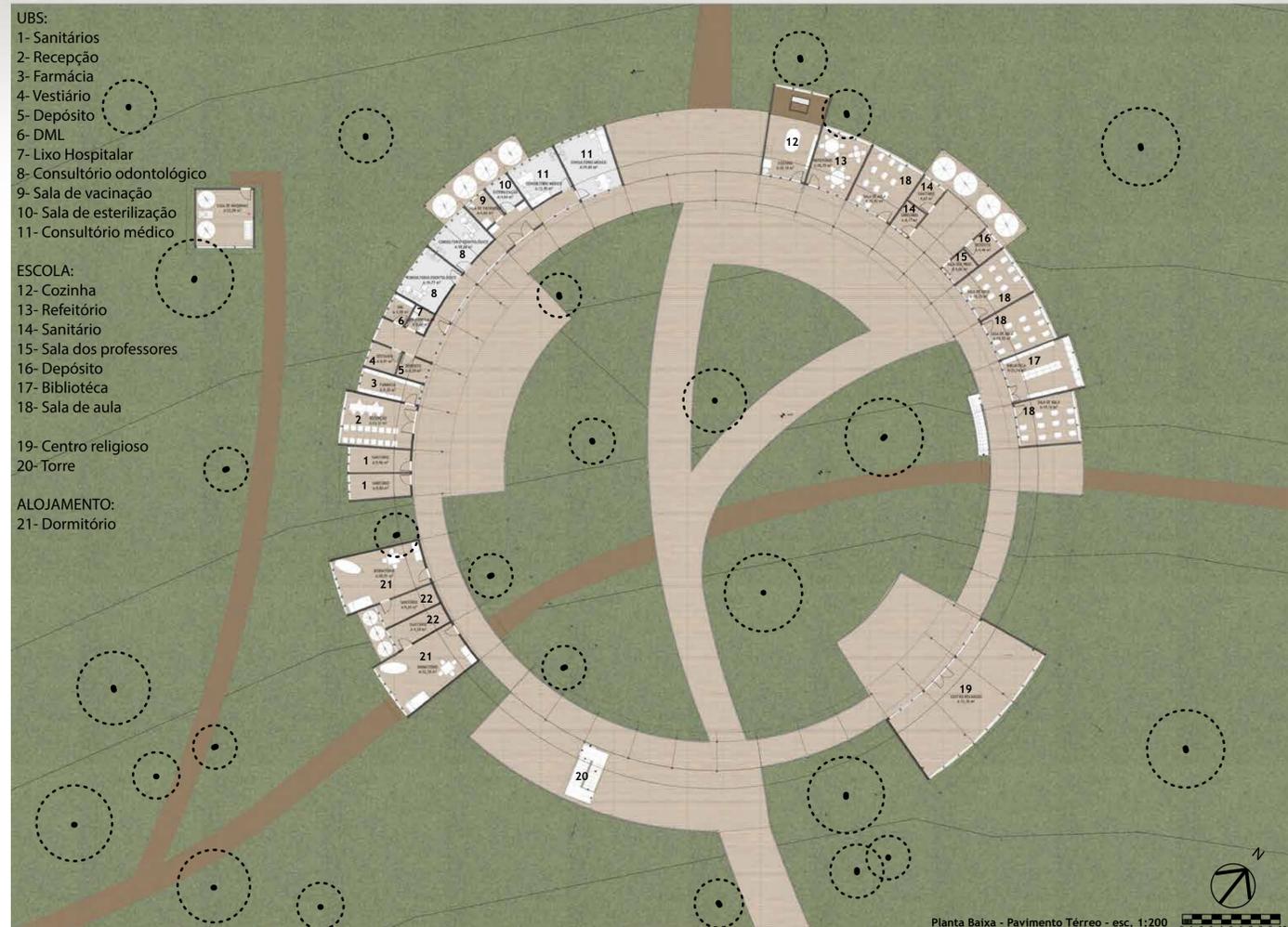
A **torre** foi criada para se tornar um **marco do local**, sendo um ponto focal para quem chega, tornando-se o ponto localizador da comunidade. Sendo também um local para lazer e apreciação da bela vista da Floresta Amazônica.



Para proteger a madeira do **contato com o solo** e evitar sua degradação, são utilizados métodos como piche, concreto ou a queima da ponta da madeira. Neste projeto, optou-se pela **madeira queimada**. O forro escolhido visa garantir uma boa **circulação de ar**, seguindo o modelo do 'Manual do Arquiteto Descalço', permitindo a evacuação do ar quente e mantendo o ambiente arejado. Serão utilizados bambus e taquaras dispostos lado a lado, facilitando a saída do ar quente pelas aberturas dos sheds.

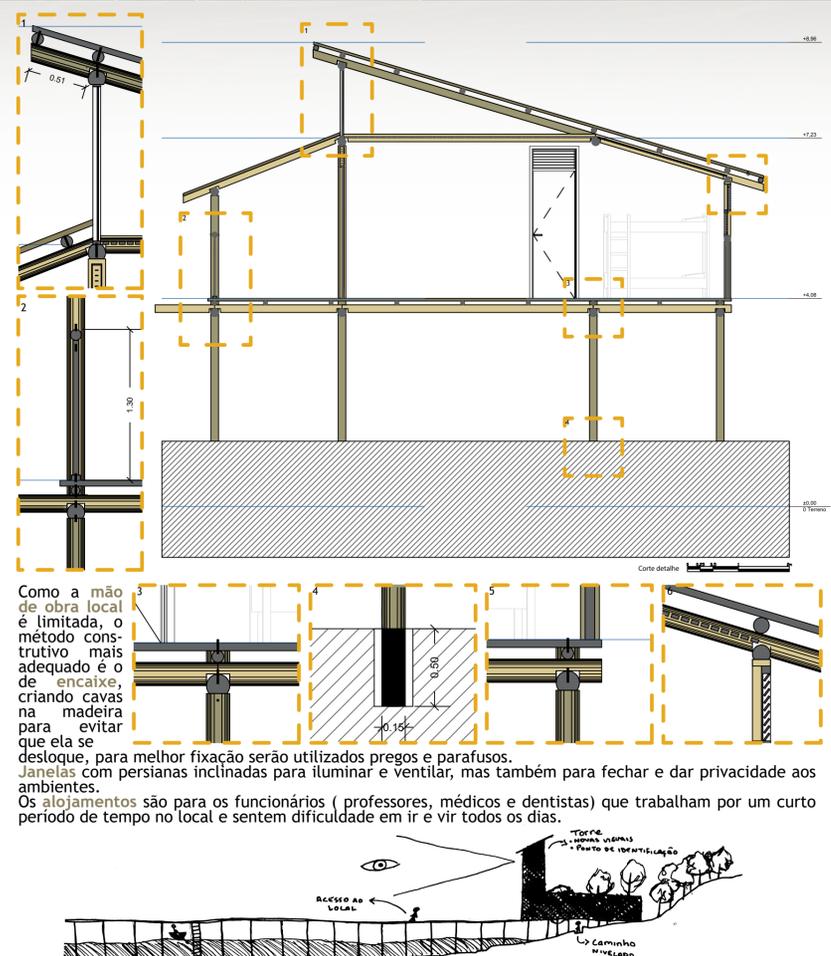


Van Lengen, Johan, Manual do Arquiteto Descalço, 2ª edição, Bookman, 11 dezembro 2020.



- UBS:
- 1- Sanitários
 - 2- Recepção
 - 3- Farmácia
 - 4- Vestiário
 - 5- Depósito
 - 6- DML
 - 7- Lixo Hospitalar
 - 8- Consultório odontológico
 - 9- Sala de vacinação
 - 10- Sala de esterilização
 - 11- Consultório médico
- ESCOLA:
- 12- Cozinha
 - 13- Refeitório
 - 14- Sanitário
 - 15- Sala dos professores
 - 16- Depósito
 - 17- Biblioteca
 - 18- Sala de aula
- 19- Centro religioso
- 20- Torre
- ALOJAMENTO:
- 21- Dormitório

Planta Baixa - Pavimento Térreo - esc. 1:200



Como a mão de obra local é limitada, o método construtivo mais adequado é o de encaixe, criando cavas na madeira para evitar que ela se desloque, para melhor fixação serão utilizados pregos e parafusos. Janelas com persianas inclinadas para iluminar e ventilar, mas também para fechar e dar privacidade aos ambientes. Os alojamentos são para os funcionários (professores, médicos e dentistas) que trabalham por um curto período de tempo no local e sentem dificuldade em ir e vir todos os dias.

- Telhado de palha tançada.
- Esquadria de madeira de andiroba com folha de alumínio perfurada para ventilação natural.
- Ripas de madeira para forro ventilado.
- Bandeira superior ventilada com ripas de madeira para ventilação natural.
- Terças em tronco roliço de madeira de cumaru.
- Vigas e pilares em tronco roliço de madeira cumaru.
- As estruturas sobressalentes foram criadas para trazer a ideia de desconstrução do círculo, mas também para facilitar futuras construções.
- Tábuas para laje em madeira de jatobá, exceto nas salas de saúde, que será utilizado linóleo que torna a limpeza mais fácil.
- Base dos pilares em madeira de cumaru queimada para evitar apodrecimento.